

9. Considerações finais

O estudo apresentado é o primeiro trabalho de investigação sistemático realizado sobre os ossos humanos recolhidos nas grutas do Poço Velho, em Cascais. As escavações foram realizadas pelo geólogo Carlos Ribeiro em 1879 e pelo Eng. Abreu Nunes entre 1946 e 1947. Os materiais foram depositados respectivamente no Museu do Instituto Geológico e Mineiro e no Museu dos Condes de Castro Guimarães.

Foram abordados os aspectos paleodemográficos, morfológicos e paleopatológicos dos indivíduos exumados. Em estudos precedentes o espólio osteológico não foi estudado na sua totalidade, Paula e Oliveira (1888) apenas analisou um crânio, Riquet (1972) examinou nove crânios e Sueiro e Fernandes (1938) estudaram 35 tíbias. Como se pode constatar todos os estudos efectuados até aqui foram parcelares: o material muito fragmentado não foi observado e na maioria das situações foram analisados apenas os crânios, já que eram os únicos elementos do esqueleto considerados importantes pois permitiriam classificar as “raças” humanas ou definir grupos populacionais a partir da morfologia craniana, num período em que a biotipologia dominava o interesse dos antropólogos.

As grutas do Poço Velho serviram de necrópole desde o final do IV milénio até à 1.^a metade do III milénio a.C.

Foram analisados 5489 elementos ósseos. O estado de fragmentação dos ossos é elevado, não ocorrendo diferenças significativas entre o estado de fragmentação dos ossos de indivíduos adultos (73,8%) e dos de não adultos (71,5%). Em ambos os grupos etários os ossos mais fragmentados são os do crânio, os da bacia e os ossos longos, enquanto que os menos fragmentados são os ossos de pequenas dimensões e os mais densos.

A elevada percentagem de fragmentação dos ossos dificultou a análise do espólio osteológico. Para além disto, a existência de um número elevado de ossos e fragmentos impregnados por carbonato de cálcio ou submetidos à acção do fogo impossibilitou a realização de várias observações macroscópicas dos ossos.

Na estimativa do número mínimo de indivíduos foi possível contabilizar pelo menos 115 indivíduos, 93 adultos e 22 não adultos.

No estudo paleodemográfico a aplicação das metodologias disponíveis para a diagnose sexual permitiu concluir que o número de indivíduos do sexo feminino e do sexo masculino é sensivelmente o mesmo, com uma ligeira superioridade numérica dos primeiros. Todavia, esta proporção poderá não corresponder à realidade já que o diagnóstico do sexo nos ossos mais fiáveis apenas pôde ser aplicado num reduzido número de exemplares e os ossos que possibilitaram um maior número de estimativas são menos discriminantes. No que respeita à distribuição dos indivíduos por classes etárias observou-se uma representatividade de todas as classes etárias até cerca dos 50 anos. Para os indivíduos não adultos registaram-se bebés com cerca de 0,5-1,5 anos, crianças, adolescentes e adultos jovens. Os grupos etários mais representados são os dos 5-10 anos e dos 11-15 anos. Quanto aos adultos não foi possível tecer grandes conclusões pois os ossos ou as regiões ósseas utilizadas para esta estimativa estavam muito pouco representados. Os resultados da diagnose sexual e da estimativa da idade à morte indiciam que estamos perante uma população natural visto que ambos os sexos e praticamente todas as classes etárias se encontram representados.

Na análise métrica do crânio são apresentados os resultados do comprimento máximo, da largura máxima e do índice craniano horizontal que proporcionaram resultados concordantes com os de outras populações coevas. Os crânios apresentam uma tendência para serem compridos e estreitos predominando a dolicocefalia, não tendo sido encontrados crânios muito curtos, curtos e médios nem crânios muito estreitos e muito largos.

O estudo métrico dos ossos do esqueleto pós-craniano foi bastante limitado devido à fragmentação do material, efectuando-se a análise métrica dos úmeros, fémures e tíbias. Os úme-

ros apresentam uma robustez média e são euribráquios, os fêmures tendem para a plati-meria, e as tíbias mostram uma robustez média com uma tendência para a mesocnemia.

No que respeita a variação não métrica a presença de vários casos de *foramina caecum* constitui uma condição muito rara em populações ancestrais, tendo sido registados em sete molares inferiores.

O cálculo da estatura foi realizado a partir dos vários ossos do pé (*talus*, calcâneo e metatarsianos) e dos ossos longos dos membros superiores e inferiores. Com base nestes últimos foi possível estimar que o indivíduo do sexo feminino de estatura mais baixa mediria aproximadamente 138 cm e o mais alto cerca de 160 cm. Para os indivíduos do sexo masculino, o mais baixo mediria cerca de 155 cm e o mais alto rondaria os 171 cm.

Após as análises paleodemográfica e morfológica, seguiu-se o estudo das patologias que afligiram estes indivíduos. Analisaram-se as patologias oral, degenerativa, infecciosa, traumática e alguns casos patológicos particulares, como a doença hiperostótica (DISH), os osteomas, as exostoses e dois possíveis casos de doença de Legg-Calvé-Perthes. Em relação à patologia oral observou-se uma baixa incidência de cáries e a presença de desgaste dentário moderado, o que parece indiciar que estes indivíduos teriam uma dieta constituída fundamentalmente por alimentos pobres em hidratos de carbono e com algumas partículas duras e abrasivas. Quanto à análise do tártaro preferimos ser cautelosos pois é provável que muitos depósitos tenham caído dos dentes pelo que a sua frequência poderá estar subestimada. A doença periodontal é na maioria dos indivíduos ligeira, os resultados obtidos apontam para a existência de alguma limpeza dos dentes, talvez não intencional já que alguns itens dietéticos poderiam promover a remoção de substâncias que aderissem à superfície dos dentes. A perda de dentes *ante mortem* é reduzida o que está de acordo com os resultados obtidos no exame das outras patologias orais. Os recursos alimentares marinhos constituíram possivelmente um item importante na dieta destes indivíduos. O peixe, moluscos e mariscos mal lavados ou seco ao sol sobre a areia poderiam ter tido um papel preponderante no desgaste dentário. Todavia, a observação macroscópica dos dentes e ossos adjacentes constitui um método indirecto para inferir os padrões dietéticos dos nossos antepassados. Apenas uma análise química — dos isótopos estáveis e dos oligoelementos — possibilita obter uma abordagem mais directa sobre os itens ingeridos.

Os dados da patologia oral corroboram os resultados da idade à morte, a inexistência de muitas afecções ou quando existem são ligeiras ou moderadas está de acordo com a baixa longevidade estimada.

No que concerne ao estudo das patologias degenerativas observou-se que a frequência de artrose é moderada tanto para os ossos do esqueleto apendicular superior e inferior como para o axial, não se registando diferenças significativas entre a frequência de artrose dos ossos dos membros superiores e a dos ossos dos membros inferiores, nem quando se compara a lateralidade dos ossos. Nos ossos da coluna vertebral não foram encontradas diferenças significativas na incidência de artrose nos vários tipos de vértebras, observando-se geralmente uma relação positiva entre a degeneração do corpo vertebral e a artrose das articulações apofisárias. As lesões não são severas o que pode testemunhar a longevidade breve dos indivíduos exumados e reforçar deste modo os dados da idade à morte. Em relação às entesopatias não é possível obter grandes ilações sobre as possíveis actividades desempenhadas por estes indivíduos. Não foram observadas diferenças significativas entre as lesões entesopáticas dos ossos dos membros superiores e as dos inferiores, o mesmo se verificou quando se atende à lateralidade dos ossos observados. As entesopatias mais relevantes parecem localizar-se na área de inserção muscular para o deltóide no úmero, na região de inserção do tendão de *Aquilles* do calcâneo, nas rótulas e na tuberosidade anterior da tíbia.

Na análise das patologias que afectam o esqueleto axial detectou-se um eventual caso de DISH no conjunto de cinco vértebras.

A baixa incidência de lesões infecciosas e traumáticas sugere que numerosos indivíduos terão morrido devido a casos agudos ou acidentes fatais já que apenas as infecções que se desenvolvem lentamente e que se tornam crónicas é que são visíveis no esqueleto. É importante destacar a fractura no terço inferior da diáfise da tíbia direita feminina 233.2058 que apesar de ostentar encurtamento e mau alinhamento do osso não desenvolveu uma infecção grave nem artrose secundária. Em relação à existência de cuidados médicos não é possível tirar qualquer conclusão devido ao elevado estado de fragmentação do material.

Foram observados dois possíveis casos de doença de Legg-Calvé-Perthes: o primeiro no fémur 233.2129 que articula com o osso coxal 233.2445 e o segundo na epífise proximal do fémur 233.2444. A tipologia das alterações observadas são características da doença de Legg-Calvé-Perthes, destacando-se o alargamento do diâmetro da cabeça femoral, a macroporosidade, a deformação, a obliteração da *fovea capitis* e o desenvolvimento de artrose secundária severa.

No estudo dos indicadores de stress não se registaram muitos casos de hipoplasias lineares do esmalte dentário, de hiperostose porótica e de *cribra orbitalia* o que sugere que estes indivíduos não passaram por muitos episódios de stress durante as suas vidas ou que pereceram logo aquando da sua ocorrência.

As abordagens paleodemográfica, morfológica e paleopatológica realizadas nos ossos dos indivíduos exumados das grutas do Poço Velho permitem a caracterização deste grupo populacional. A informação reunida pode vir a contribuir para um conhecimento mais aprofundado de outros grupos populacionais coevos.